

029

A APLICAÇÃO DOS MINERAIS PESADOS NO ESTUDO DOS SEDIMENTOS DA BACIA DO RIO CAMAQUÃ/RS. *Tamara Franca Machado, Marcus Vinicius Dorneles Remus (orient.) (UFRGS).*

O rio Camaquã corta o Escudo Sul-Rio-Grandense na direção leste-oeste e oferece a oportunidade de estudar seus depósitos, avaliar a contribuição das diferentes rochas-fonte e suas modificações produzidas durante o transporte sedimentar. Os minerais pesados encontrados em sedimentos deste tipo são os melhores indicadores da natureza das rochas da área-fonte e de depósitos ou ocorrências minerais localizadas a montante do ponto de coleta da drenagem. Para avaliar tais parâmetros foi realizado um trabalho de campo, em abril deste ano, onde foram feitas coletas de sedimentos detríticos de aluviões ativos do rio Camaquã, desde suas nascentes nas proximidades de Lavras do Sul até o município de Cristal. A metodologia de laboratório usada para a separação de minerais pesados consistiu primeiramente de um peneiramento em laboratório, no qual se separou a fração fina a muito fina (onde se concentra a maior quantidade de minerais pesados) e esta fração foi, então, passada num funil separador com bromofórmio, seguindo-se a metodologia descrita na literatura especializada. Estes minerais serão quantificados e interpretados com o auxílio de planilhas e gráficos gerados no Excel. Os dados obtidos até o momento indicam que os pontos onde a granulometria é maior são derivados de sedimentos de primeiro ciclo, pois o transporte sedimentar foi curto, e os pontos onde a granulometria é menor são derivados de sedimentos policíclicos de rochas siliciclásticas da Bacia do Camaquã. Não foi notada influência significativa na granulometria com relação ao curso d'água, ou seja, de montante para jusante não há uma diminuição visível na granulometria das areias. Ao contrário, observa-se forte influência da realimentação de areias de granulometria grossa por afluentes do rio Camaquã em toda sua extensão. (CNPq).